

Vendedor tem pesadelos

O assalto à farmácia ocorreu quando o vendedor Ray Barros, 24 anos, se preparava para fechar a loja. Dois bandidos o abordaram e levaram R\$ 900 em espécie, além de perfumes importados. "Eles me mandaram deitar e ameaçavam atirar se eu esboçasse alguma reação. Passei a noite toda tendo pesadelos com isso. Pensei que fosse morrer. A cada dia esta cidade fica mais perigosa", diz Ray.

Muitos comerciantes acreditam que a onda de violência está associada ao grande número de moradores de rua. Eles estão por toda parte: nos estacionamento, em frente aos bancos e lojas. "Tem muito drogado que passa na porta, pega uma fruta e sai andando, debochando da nossa cara. Isso acontece quase todos os dias e não posso fazer nada porque fico com medo de ser agredida", conta a dona de um verdurão Soraya Almeida, 30 anos.

O comandante da 12ª Companhia de Polícia Militar Independente (12ª CPMInd), major Gilson Leal, responsável pelo policiamento na área, diz que a população deve colaborar, não estimulando a mendicância. "De agosto a dezembro do ano passado, a Polícia Militar distribuiu 2.300 folders com dicas de prevenção de furtos e roubos a comerciantes do Núcleo Bandeirante. Uma das recomendações é não alimentar esses pedintes. Infelizmente, muitos são usuários de drogas e furta ou roubam para sustentar o vício e não é atribuição da PM remover essas pessoas das ruas", comenta o oficial.

O militar enfatiza, também, que o policiamento é presente, em viaturas e motocicletas.

Você está com medo da violência?

"Tenho medo de ser assaltada. Sinto falta da dupla Cosme e Damião nas ruas"

Vera Ferreira, 37 anos,

auxiliar de informática



"A cidade já não é mais tranquila como antes. A segurança deixa a desejar"

Luciana

de Oliveira Goullart, 34

anos, empresária



"Já fui assaltado e me levaram R\$ 10 mil. Agora, estou investindo em segurança"

Marcos Caldas, 47 anos,

empresário

